

Quantos mortos, na estrada da vida, só esperam escutar tua voz...

Vem, Senhor, vem depressa chamá-los pra que venham viver entre nós.

Eu te agradeço bem de coração, eu canto a ti, Senhor, perante os anjos.

Senhor, clamei pedindo tua ajuda e vós, meu Deus, sempre me ouvistes.

F C Bb F
Quantos mortos, na estrada da vida,
Gm Dm C F
só esperam escutar tua voz...
C Bb F
Vem, Senhor, vem depressa chamá-los
Bb C F
pra que venham viver entre nós.

F C
 Eu te agradeço bem de coração,
F
 eu canto a ti, Senhor, perante os anjos.
Bb C
 Senhor, clamei pedindo tua ajuda
F C F
 e vós, meu Deus, sempre me ouvistes.

Eu vos exalto, Senhor, que és fiel,
 o seu amor é fraterno e generoso,
 e quando eu grito, Senhor, Tu me respondes,
 Tu me sustentas e me fortaleces.

Nosso Senhor é um Deus tão imenso
 mas é capaz de ver o pequenino
 e, já de longe, avista o arrogante,
 em minha angústia, me livra do inimigo.

Ó Senhor, vós sois a minha herança,
 meu destino é estar em vossas mãos.
 Eu bendigo a Deus que me aconselha
 e de noite acalma o coração.